

MUDANÇAS EM CONGRESSOS ACADÊMICOS NA ERA DIGITAL: ANÁLISE DE MOTIVAÇÕES E FORMATOS

Janaina Helfenberger Hahn. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). jhhahn@furb.br

Paulo Eduardo Mendes da Silva. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). pemsilva@furb.br

Júlio Cesar Lopes de Souza. Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). juliolopes@furb.br

RESUMO

Este estudo exploratório aborda a crescente importância dos eventos acadêmicos online, intensificada pela pandemia de COVID-19, e investiga as motivações e preferências dos participantes em um congresso virtual. O foco recai sobre o IV International Conference in Management and Accounting (ICMA/Cogecont), um evento coorganizado pela Universidade Regional de Blumenau e a Universidade de Chapecó. Através de um questionário aplicado a 1498 inscritos, 135 respostas foram analisadas para determinar as tendências de preferência em formatos e dinâmicas de congressos. Os resultados destacam uma preferência significativa pelo formato híbrido, escolhido por 72,7% dos participantes, integrando componentes presenciais e virtuais. Entre as dinâmicas virtuais, palestras ao vivo, oficinas, painéis de discussão e sessões de perguntas e respostas ao vivo foram as mais valorizadas. A análise demográfica dos participantes revelou uma predominância feminina e uma distribuição etária concentrada entre 20 e 50 anos, com a maioria dos respondentes possuindo formação avançada. Este estudo fornece informações sobre as preferências e motivações dos congressistas em eventos acadêmicos virtuais, enfatizando a necessidade de abordagens flexíveis e interativas em futuras organizações de eventos. Apesar de suas contribuições, as limitações do estudo incluem o foco em um único evento, indicando a necessidade de pesquisas futuras mais abrangentes.

Palavras-chave: Eventos acadêmicos. Congressos acadêmicos virtuais. Valor percebido.

1 INTRODUÇÃO

Os congressos são considerados uma das mais importantes atividades da vida acadêmica dos pesquisadores, por serem uma oportunidade de compartilhamento e discussão intelectual entre pares, além de networking e outras oportunidades (Hansen & Pedersen, 2018; Sarabipour et al., 2021; Sharma & Bansal, 2021). A pandemia de COVID-19 e os decretos de lockdown resultaram em uma grande transformação na vida social das pessoas, forçando com que as interações sociais tornassem 100% online. Como resultado desse movimento, houve um crescimento de eventos acadêmicos online como forma de manter as trocas de conhecimento entre cientistas durante esse período (Bottanelli et al., 2020a).

Os congressos online são descritos por Seidenberg et al. (2021) como eventos de aprendizado que incluem tecnologias que apoiem a comunicação e a interação. Por muitos anos, as conferências em sua maioria eram realizadas de forma presencial, limitando a participação de pesquisadores de diferentes situações socioeconômicas, principalmente em início de carreira, ou até mesmo de países com diferentes condições de renda para investirem nessas viagens (Sarabipour et al., 2021).

Bottanelli et al. (2020) destacam que o movimento de transição entre presencial e virtual, apesar de desafiador, se mostra como uma oportunidade para se adotar novas formas de comunicar ciência e construir relacionamentos científicos em um ambiente digital, reduzindo assim o impacto ambiental e aumentando a inclusão nos eventos científicos.

Dessa forma, mostra-se importante para organizadores de eventos acadêmicos uma visão

inclusiva na hora de se planejar esses eventos, como destaca Sarabipour et al. (2021), quando afirmam que organizar encontros científicos inclusivos e úteis é uma responsabilidade significativa e um serviço à comunidade de pesquisa. Os autores pontuam que, para além do montante financeiro que os congressos acadêmicos geram através dos fundos de pesquisa e desenvolvimento, o valor pessoal do evento, ou o status quo, dessas reuniões acadêmicas não são eficientes, equitativos e sustentáveis e assim colocam em debate, quando se trata de melhorar as conferências, se "nós, como cientistas, estamos dispostos a mudá-los antes que fiquemos sem opções?" (Sarabipour et al., 2021, p. 2). Essa nova realidade, principalmente no entendimento dos pontos fortes e fracos dos eventos virtuais e presenciais, ainda é compreendida de forma incompleta (Gottlieb et al., 2022).

São diversas as vantagens e impactos na realização dos congressos de forma online. Primeiro, a mudança de eventos acadêmicos presenciais para virtuais aumenta o alcance e o acesso ao conhecimento em todo o mundo (Sarabipour et al., 2021). Seguindo nesse pensamento, Kim et al. (2022) pontuam que se faz necessário também tornar os eventos acadêmicos inclusivos e diversos, facilitando a participação de um número maior de pesquisadores. Assim como vale ressaltar que essa mudança acompanha a preocupação ambiental mundial, afinal os congressos online contribuem para uma redução na produção de CO₂ (Welch et al., 2010). Todos esses pontos demonstram a importância de estudos direcionados para o entendimento dos melhores formatos e dinâmicas para a organização de eventos acadêmicos online.

Dentro do contexto apresentado, este estudo se justifica pela evidência de que a transição dos congressos acadêmicos para o ambiente virtual não é apenas uma resposta temporária a uma crise global, mas uma evolução que pode ter implicações duradouras na forma como a comunidade científica se conecta e colabora. A compreensão dos fatores que motivam a participação em congressos virtuais é fundamental para otimizar a eficácia desses eventos, promovendo uma maior inclusão, diversidade e sustentabilidade. Além disso, a análise dos melhores formatos e dinâmicas para a organização de eventos acadêmicos online contribuirá para a evolução contínua da comunicação e colaboração científica em um mundo cada vez mais digitalizado (Roos et al., 2020; Sarabipour et al., 2021).

É importante salientar que a grande totalidade dos trabalhos internacionais utiliza o termo "academic conference" para denominar os eventos que buscam a troca de conhecimentos e apresentações dos achados científicos. O termo, numa tradução literal, seria "conferências acadêmicas", no entanto, sob uma perspectiva brasileira, utilizaremos o termo "congressos" no decorrer do trabalho, que é o termo utilizado no país, conforme Quadro 01.

Dessa forma, este estudo busca agregar novos achados quanto aos melhores formatos e dinâmicas dos eventos acadêmicos online, sob a ótica de cientistas participantes, respondendo à pergunta: quais são os principais fatores que motivam à participação em Congresso Virtual?

Para responder a esse questionamento este estudo o estudo buscará: analisar as vantagens e desvantagens dos congressos virtuais em comparação com os presenciais; identificar as melhores práticas e dinâmicas para a organização de eventos acadêmicos online; compreender a percepção e as expectativas dos cientistas participantes em relação aos congressos virtuais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

O desenvolvimento da seção de revisão da literatura apresenta uma discussão dos conceitos, das temáticas, funcionalidades, importância, os quais sustentam o tema pesquisado, divididos em eventos acadêmicos: congressos acadêmicos e congressos online e a teoria do valor percebido.

A revisão da literatura foi conduzida através de uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, incluindo Scopus, Web of Science e Google Scholar. Foram utilizados critérios de seleção específicos para identificar estudos relevantes, incluindo palavras-chave como 'congressos acadêmicos', 'congressos online', 'COVID-19', e 'comunicação científica'. A revisão incluiu trabalhos publicados nos últimos dez anos e focou em estudos empíricos, revisões e opiniões de especialistas que abordam o tema dos congressos acadêmicos e sua transição para o ambiente online.



2.1 EVENTOS ACADÊMICOS

Os eventos acadêmicos atuam como um mecanismo central para o desenvolvimento da comunidade acadêmica. Eles são citados sob diversos rótulos, incluindo convenções, reuniões, simpósios, colóquios, seminários, workshops, conferências e congressos. Esses são momentos em que os pesquisadores se reúnem para discutir os resultados recentes da pesquisa e as opções de desenvolvimento dentro e fora do seu campo. Colaborações são desenvolvidas, e as apresentações podem ser rapidamente transformadas em revistas de referência (Hansen & Pedersen, 2018).

Conforme o Quadro 01, os eventos acadêmicos podem ser classificados como:

Quadro 01. Definições de Evento.

Tipo de Evento	Definição
Congresso	Reunião de especialistas para que deliberem sobre questões de interesse comum ou para que se apresentem estudos, novas descobertas etc.
Seminário	Congresso científico ou cultural, com exposição seguida de debate; Simpósio;
Mesa Redonda	Reunião ou conferência para discussão de algum assunto, esp. encontro no qual diversos oradores debatem determinado tema perante um auditório;
Oficina ou Workshop	É uma apresentação que envolve execução de exercícios práticos (como fazer);
Encontro ou reunião	Reunião de pessoas ou de especialistas para discutir determinado assunto ou tema; congresso.

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados do CNPq (2022).

2.1.1 Congressos Acadêmicos

De acordo com Sharma e Bansal (2021), os congressos são uma das mais importantes atividades co-curriculares acadêmicas, pois estimulam o pensamento intelectual e a discussão sobre questões contemporâneas e futuros estudos. A literatura indica que os eventos acadêmicos devem ser considerados parte do fluxo de trabalho acadêmico, já que as apresentações feitas nessas reuniões podem ser um trampolim para futuras publicações em periódicos de alta qualidade e citações subsequentes (Hansen & Pedersen, 2018).

Os congressos acadêmicos são meios elementares para os pesquisadores compartilharem e discutirem seus temas de pesquisa e achados, trocar ideias e fazer networking para colaboração e desenvolvimento da carreira (Sarabipour et al., 2021c). Estudos de Rowe (2018) apontam que as principais motivações para a participação em congressos acadêmicos presenciais estão direcionadas para a divulgação e troca de ideias dos estudos científicos, assim como a discussão entre os colegas e a obtenção de feedback sobre os estudos apresentados. O autor ainda destaca que os participantes estão mais motivados a participar dos eventos apresentando estudos do que apenas comparecer. Entende-se, assim, que o engajamento dos participantes com os eventos científicos tende a ser alto, direcionando-se para uma troca de conhecimento e discussões entre pares.

2.1.2 Congressos Acadêmicos Online

Os congressos acadêmicos têm uma longa história como espaços de colaboração e discussão entre pesquisadores. Tradicionalmente realizados presencialmente, esses eventos têm sido fundamentais para o avanço da ciência e da academia. A transição para o ambiente online não é apenas uma resposta à pandemia de COVID-19, mas parte de uma evolução mais ampla na forma como a comunidade científica se conecta e colabora. Essa mudança reflete tendências

mais amplas na digitalização da comunicação e tem implicações significativas para a inclusão, diversidade e sustentabilidade dos eventos acadêmicos.

O ano de 2020 foi marcado pelo surgimento de uma pandemia global, a COVID-19, originada na cidade chinesa de Wuhan em dezembro de 2019. A doença se alastrou mundialmente e transformou as interações sociais devido às suas condições de propagação e transmissão, que afetavam principalmente o sistema respiratório. Em face desse ambiente incerto, os modos tradicionais de comunicação científica foram profundamente afetados. Conferências e seminários presenciais foram cancelados, e a maioria dos cientistas em todo o mundo foi confinada às suas casas (Bottanelli et al., 2020). Com isso, os formatos virtuais se tornaram essenciais para o desenvolvimento dos estudos acadêmicos (Kim et al., 2022), e houve um crescimento de eventos acadêmicos online como forma de manter as trocas de conhecimento entre cientistas durante esse período (Bottanelli et al., 2020).

Para Sarabipour et al. (2021), organizar reuniões científicas inclusivas e úteis é uma responsabilidade significativa e um serviço à comunidade de pesquisa. A oportunidade de congressos acadêmicos 100% online atende a essa necessidade, colaborando para o crescimento do conhecimento. Spinellis e Louridas (2013) argumentam que os cientistas possuem um papel importante e precisam dar o exemplo quanto à liderança na abordagem do cuidado com a redução da emissão de carbono. Eles apontam que as emissões de CO₂ para uma única viagem para evento acadêmico atingem 7% das emissões totais de CO₂ de um indivíduo médio.

Os achados de Valenti et al. (2021) referentes aos benefícios dos eventos acadêmicos online se unem e agregam à visão sobre os impactos positivos deste formato. Primeiramente, eles demonstram que os principais benefícios dos congressos virtuais, em especial os internacionais, são a redução de custos financeiros e o impacto ambiental. Em segundo lugar, identificam que, por não necessitarem de viagens e outras questões de logística, esse tipo de congresso oferece maiores oportunidades para os pesquisadores, principalmente aqueles em início de carreira, terem experiências em eventos de alto nível (Valenti et al., 2021).

Os congressos virtuais oferecem oportunidades flexíveis e acessíveis a diversos pesquisadores, permitindo uma maior inclusão e diversidade nas discussões ao superar barreiras econômicas, geográficas, sociais e de gênero (Gottlieb et al., 2022; Valenti et al., 2021). Na mesma linha, Stamelou et al. (2021) afirmam que a inclusão é uma das grandes vantagens dos congressos online, possibilitando a participação de todos, desde pesquisadores com menos renda até pessoas com deficiência e até mesmo àqueles que não têm a possibilidade de viajar para o evento, fazendo assim com que o evento alcance mais pessoas e tenha maior impacto acadêmico.

Os estudos sobre eventos acadêmicos virtuais também têm se debruçado sobre os formatos de programação e dinâmicas de interação. O estudo de Kim et al. (2022) revelou que não há uma preferência majoritária dos participantes quanto ao formato assíncrono ou síncrono do congresso online. Todavia, ao se abordar os formatos de trabalho, há uma preferência pelo formato síncrono nas plenárias e no formato assíncrono nas apresentações orais de trabalho. No ponto de vista dos pontos a melhorar, apesar dos esforços já existentes, a questão da interação entre os participantes se mostra como um desafio para os organizadores de eventos acadêmicos (Stamelou et al., 2021).

Os congressos virtuais demonstram aderência junto à comunidade acadêmica. A pesquisa de Kim et al. (2022) identificou percepções positivas em relação à aceitação deste formato. Primeiramente, identificou-se que esse formato é aceito junto ao meio acadêmico para além do período pandêmico, como um formato a ser implementado na área. Também vale destacar nos estudos de Kim et al. (2022) que aproximadamente metade da sua amostra pesquisada demonstrou preferência pelo formato virtual. Assim como, os participantes da pesquisa, em sua maioria, demonstraram estarem satisfeitos com este formato.

A revisão da literatura revela uma rica discussão sobre os congressos acadêmicos e sua

transição para o ambiente online. No entanto, há uma lacuna notável na compreensão das preferências específicas dos participantes em relação aos formatos assíncronos e síncronos, bem como na avaliação da eficácia dos congressos virtuais em comparação com os presenciais. Este estudo busca preencher essa lacuna, explorando as motivações, preferências e percepções dos participantes em relação aos congressos acadêmicos online.

2.1.3 Valor percebido em congressos

O valor percebido é um conceito central em marketing e gestão de eventos, referindo-se à avaliação global que um participante faz sobre a utilidade de um produto, serviço ou evento com base em suas percepções do que é recebido e do que é dado (Chen, 2012). No contexto de congressos, o valor percebido pode ser influenciado por vários fatores, incluindo o conteúdo do evento, oportunidades de *networking*, custos associados e experiência geral.

Em congressos tradicionais, o valor percebido pode ser influenciado por fatores como a qualidade das apresentações, a relevância dos temas, as oportunidades de interação com colegas e especialistas, a localização e as instalações do evento, e os custos associados, incluindo inscrição, viagem e acomodação. A satisfação e a lealdade dos participantes são frequentemente ligadas ao valor que eles percebem em participar do evento (Valenti et al., 2021).

A transição para congressos online, acelerada pela pandemia de COVID-19, introduziu novas dimensões ao valor percebido. A acessibilidade e a conveniência de participar de um evento online podem aumentar o valor percebido, eliminando ou reduzindo custos de viagem e acomodação e permitindo a participação de um público mais amplo e diversificado (Niner & Wasserman, 2021). No entanto, a falta de interação face a face e a experiência imersiva de um evento presencial podem diminuir o valor percebido para alguns participantes (Ingram & Drachen, 2022).

Em congressos online, o valor percebido pode ser influenciado por fatores como a qualidade e a interatividade do conteúdo online, a facilidade de uso da tecnologia, a oportunidade de *networking* virtual, e a flexibilidade em termos de participação síncrona ou assíncrona. A inclusão e a diversidade, facilitadas pela natureza online do evento, também podem contribuir para o valor percebido, permitindo a participação de indivíduos que de outra forma poderiam ser excluídos devido a barreiras geográficas, financeiras ou outras (Valenti et al., 2021; Vlachopoulos & Makri, 2019).

O valor percebido em congressos, seja presencial ou online, é um construto multidimensional que desempenha um papel relevante na satisfação e engajamento dos participantes. A compreensão dos fatores que contribuem para o valor percebido em congressos online é fundamental para otimizar a eficácia desses eventos, especialmente em um mundo cada vez mais digitalizado. A pesquisa contínua nesta área é necessária para entender como maximizar o valor para os participantes em um ambiente em constante evolução.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo, classificado como exploratório em termos de objetivos (Sampieri et al., 2013), tem como foco investigar as motivações e identificar as preferências dos participantes de congressos em relação aos formatos e dinâmicas virtuais. A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário, com o intuito de oferecer uma compreensão mais profunda do assunto, contribuindo assim para o aprimoramento dos eventos acadêmicos e dos estudos relacionados a essa área.

A pesquisa foi centrada no IV International Conference in Management and Accounting (ICMA/ Cogecont), um evento virtual realizado entre 17 e 19 de outubro de 2022. Organizado anualmente em colaboração entre a Universidade Regional de Blumenau e a Universidade de

Chapecó, ambas situadas no Sul do Brasil, o evento alterna sua organização entre as duas instituições a cada ano. Em 2022, a responsabilidade pela organização recaiu sobre a Universidade Regional de Blumenau, e o evento atraiu um total de 348 inscritos.

A escolha deste evento específico foi por conveniência e proporcionou uma oportunidade relevante para explorar as percepções e preferências dos participantes em um contexto de congresso virtual, refletindo as tendências e desafios atuais na organização de eventos acadêmicos.

3.2 DESENHO DA PESQUISA

Os participantes da conferência incluíram graduandos, mestrandos e doutorandos das áreas de Administração e Contábeis das Universidades de Blumenau (FURB) e Universidade de Chapecó (UNOCHAPECÓ). As apresentações foram realizadas de forma síncrona, seguidas por sessões de perguntas e respostas.

Para este estudo, os pesquisadores obtiveram acesso à lista de inscritos no congresso, o que permitiu que a pesquisa fosse conduzida. A pesquisa é de interesse dos organizadores do evento para a condução de futuros congressos. O questionário ficou disponível aos respondentes no período entre os dias 7 e 25 de novembro de 2022, com o objetivo de obter informações sobre os fatores que devem ser considerados na realização de uma conferência virtual.

3.3 ACESSO E COLETA DE DADOS

O acesso à organização foi obtido através da lista de inscritos no congresso, facilitando a condução da pesquisa. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário a toda a população dos participantes do IV International Conference in Management and Accounting (ICMA/Cogecont), incluindo aqueles que já participaram em edições anteriores, num total de 1498, conforme o Quadro 02. A pesquisa é vista como uma ferramenta valiosa pelos organizadores do evento, fornecendo informações essenciais para o planejamento e aprimoramento de futuros congressos.

Quadro 02. Questionários submetidos.

População	Quantidade de questionários enviados
Autores aprovados no Congresso 2022	598
Autores reprovados no Congresso 2022	225
Inscritos no Congresso 2022*	348
Avaliadores do Congresso 2022	304
Convidados que participaram do Congresso	77
Organizadores principais	7
Participaram de edições anteriores	1150
Total de envios	1498

*Parte dos inscritos no Congresso já estavam dentro da base de envios de autores aprovados e reprovados. Fonte: Autores (2022).

Dos questionários enviados aos participantes do congresso, foram obtidas 135 respostas, o que corresponde a uma taxa de retorno de 10%. Esse número reflete uma amostra suficiente dos participantes para este estudo, exploratório, proporcionando uma visão abrangente das opiniões e preferências dos congressistas.

Para facilitar a aplicação do questionário, a coordenação do Congresso disponibilizou uma lista com os e-mails dos participantes que atendiam às características desejadas para o estudo. Essa colaboração foi essencial para alcançar o público-alvo e garantir que as perguntas fossem direcionadas aos indivíduos mais relevantes para a pesquisa.

Posteriormente, o link para acesso ao questionário foi enviado por e-mail aos participantes selecionados. Esse método de distribuição permitiu um alcance direto, incentivando a

participação e propiciando que o questionário chegasse às pessoas certas.

Os questionários foram desenvolvidos na plataforma Google Forms®, pois ela oferece uma interface simples para uso, tanto para os pesquisadores quanto para os respondentes. Além disso, essa plataforma permite a coleta e análise de dados de maneira organizada, facilitando o processamento das respostas.

3.4 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Para a realização deste estudo, optou-se por instrumento de pesquisa adaptado da pesquisa de Seidenberg et al. (2021). O instrumento escolhido foi um questionário online, elaborado para atender aos objetivos específicos da pesquisa.

O questionário foi composto por várias seções, totalizando 48 itens, todos classificados em uma Escala Likert de 5 pontos. Essa escala foi utilizada para permitir que os respondentes expressassem a autopercepção de maneira quantitativa, buscando tornar mais efetiva a análise posterior dos dados.

A parte final do instrumento contém itens que visam coletar informações demográficas dos respondentes. Essas informações incluíam gênero, idade, escolaridade, área de interesse e um item específico relacionado ao tipo de participação no congresso. Por exemplo, autor/coautor apresentador, autor/coautor ouvinte, ouvinte, apoiador/suporte de salas virtuais, debatedor da sessão. Esses dados demográficos são oportunos para o entendimento do perfil dos respondentes, além de favorecer a interpretação dos resultados no contexto adequado.

Quanto aos procedimentos, este estudo se classifica como um estudo de caso, o que significa que ele se concentra em um fenômeno específico dentro de seu contexto real (Gil, 2008). Neste caso, o foco esteve nos participantes do IV International Conference in Management and Accounting (ICMA/ Cogecont) e suas percepções e preferências em relação aos formatos e dinâmicas virtuais de congressos.

A abordagem de estudo de caso permite uma investigação profunda e detalhada, proporcionando esclarecimento sobre o tema em questão (Gil, 2008). A combinação do questionário online, adaptado de uma pesquisa anteriormente validada, com a metodologia de estudo de caso, oferece uma estrutura adequada para explorar as complexidades do tema investigado.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As características demográficas dos respondentes, apresentadas no Quadro 03, revelam um perfil diversificado e informativo dos participantes da pesquisa. A seguir, são detalhadas as principais características:

- Gênero: a amostra é composta por uma maioria feminina, representando 54% dos respondentes.
- Faixa Etária: a distribuição etária dos respondentes é equilibrada entre 20 e 50 anos. Os participantes de 20-30 anos correspondem à maior porcentagem, com 33,1%, seguidos pela faixa de 31-40 anos com 30,2%, e a faixa etária de 41-50 anos representando 27,3%. A faixa acima de 51 anos compreende 9,3% do total.
- Formação acadêmica: quanto à formação, os respondentes com maior representação são aqueles com Doutorado (cursando ou completo), totalizando 48,2%. Em seguida, estão os participantes com Mestrado (cursando ou completo), que representam 38,1% do total. Por fim, aqueles com Graduação (cursando ou completo) constituem 13,7% dos respondentes.
- Experiência em congressos online: a maioria dos respondentes (44,6%) já participou de mais de 4 congressos no formato online, enquanto apenas 9,4% nunca haviam participado de um congresso online.

- Experiência em congressos presenciais: em contraponto aos congressos online, a experiência em congressos presenciais se mostrou mais proporcional. Cerca de 43,3% dos respondentes já participaram de 4 ou mais eventos neste formato, 31,7% não participaram de nenhum congresso presencial, e 10,8% participaram apenas de 1 evento neste formato.

Quadro 03. Características demográficas dos respondentes.

Variáveis	Categorias	n	%
Gênero	Feminino	75	54,0%
	Masculino	64	46,0%
Idade	20-30	46	33,1%
	31-40	42	30,2%
	41-50	38	27,3%
	51-64	11	7,9%
	65 ou mais	2	1,4%
Educação	Graduação (cursando)	8	5,8%
	Graduação (completo)	11	7,9%
	Mestrado (cursando)	31	22,3%
	Mestrado (completo)	22	15,8%
	Doutorado (cursando)	28	20,1%
	Doutorado (completo)	39	28,1%
Antecedentes em congressos online	0	13	9,4
	1	25	18,0
	2	16	11,5
	3	23	16,5
	4 ou mais	64	44,6
Antecedentes em congressos presenciais	0	44	31,7
	1	15	10,8
	2	9	6,5
	3	8	5,8
	4 ou mais	63	43,3

Fonte: Autores (2023).

Dessa forma, os dados demográficos constantes no Quadro 03 fornecem uma visão abrangente do perfil dos respondentes, contribuindo para uma compreensão mais profunda das percepções e preferências em relação aos congressos online e presenciais.

No Quadro 04, se delineiam as preferências dos respondentes em relação aos formatos de Congressos. A maioria dos participantes do congresso analisado expressou preferência pelo formato híbrido, correspondendo a 72,7%. Essa tendência é corroborada por estudos recentes, como os de Kim et al. (2022), que identificaram uma inclinação favorável aos eventos online, com aproximadamente 50% dos participantes preferindo o formato virtual.

Esses achados evidenciam que os congressos virtuais podem atender às necessidades científicas e educacionais dos participantes dentro dos limites de uma plataforma virtual. Adicionalmente, foi comprovado que a audiência do congresso pode ser significativamente ampliada com a realização de eventos online (Stamelou et al., 2021).

Em relação às dinâmicas para congressos virtuais, os participantes identificaram como mais relevantes as palestras ao vivo (84,9%), oficinas ao vivo (63,3%), painéis de discussão ao vivo (61,2%) e sessões de perguntas e respostas ao vivo (56,8%). Esses dados reforçam a ideia de que o principal elemento de um congresso é a troca de conhecimento e as discussões geradas, uma observação que ecoa os estudos de Rowe (2018) sobre eventos presenciais. Essas interações foram identificadas como elementos-chave para os participantes, demonstrando que a troca de conhecimento e as interações entre pesquisadores continuam sendo o cerne desses eventos, e, portanto, o foco principal na organização de congressos acadêmicos virtuais.

Com menos intensidade, os fóruns de discussão assíncronos organizados por tema

(44,6%) e as apresentações de artigos pré-gravadas disponíveis durante e após o evento (37,4%) tiveram preferência intermediária. É interessante destacar que as interações sociais agendadas foram escolhidas como uma dinâmica a ser usada em congressos virtuais por apenas 25,6% do total dos respondentes.

Quadro 04. Preferências dos respondentes em relação aos Congressos.

Variáveis	Categorias	n	%
Formato de Congresso	Híbrido	101	72,7%
	100% Online	23	16,5%
	100% Presencial	15	10,8%
Dinâmicas em Congresso*	Palestras ao vivo	118	84,9%
	Oficinas ao vivo	88	63,3%
	Painéis de discussão ao vivo	85	61,2%
	Sessões de perguntas e respostas ao vivo	79	56,8%
	Fóruns de discussão assíncronos organizados por tema	62	44,6%
	Apresentações de artigos pré-gravadas disponíveis durante e após a conferência por um período limitado de tempo	52	37,4%
	Interações sociais agendadas	36	25,9%
	Apresentações de artigos pré-gravadas disponíveis apenas durante a conferência	32	23,0%
	Apresentações de artigos pré-gravadas disponíveis antes da conferência	27	19,4%

*a soma das porcentagens não corresponde com a totalidade de participantes, valor corresponde a porcentagem de escolha de dinâmicas em congresso. Fonte: Autores (2023).

As informações expressas no Quadro 03 podem indicar uma necessidade de avaliar cuidadosamente as estratégias de engajamento em futuros eventos virtuais, garantindo que as dinâmicas escolhidas estejam alinhadas com as preferências e expectativas dos participantes.

No Quadro 05 a seguir, os fatores que motivaram os participantes a se inscreverem no congresso 100% online são evidenciados. Entre esses fatores, os baixos custos envolvidos emergiram como a principal motivação, influenciando 54,7% dos respondentes. Adicionalmente, quase um terço dos participantes identificou que o menor tempo ausente do trabalho foi um fator significativo que incentivou a participação no congresso virtual.

Outros fatores, como a redução do tempo ausente da família e as preocupações ecológicas, também foram citados, embora com menor relevância, representando respectivamente 13,7% e 11,5% das motivações. É notável que as preocupações ecológicas ainda não sejam um fator preponderante para a comunidade acadêmica, apesar de sua crescente importância no discurso global. Esse achado contrasta com a ênfase que autores como Spinellis e Louridas (2013) colocam sobre a responsabilidade dos cientistas em serem líderes e exemplos em questões ambientais.

Quadro 05. Fatores que motivaram a participação em Congresso 100% Online.

Variáveis	Categorias	n	%
Fatores que motivaram	Baixos custos envolvidos	76	54,7%
	Ficar o menor tempo ausente do trabalho	44	31,7%
	Ficar o menor tempo ausente da família	19	13,7%
	Preocupações ecológicas (como reduzir a emissão de carbono)	16	11,5%
	Fatores culturais	10	7,2%
	Preocupação com saúde	4	3,9%
	Eu não pretendo participar de outros Congressos Online	2	1,4%

Fonte: Autores (2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo explorou as preferências e motivações dos participantes de congressos acadêmicos virtuais, fornecendo informações que podem ser aplicados na organização de futuros eventos com base na análise demográfica dos participantes. A análise revelou como contribuições uma clara inclinação para o formato híbrido de congressos, que integra elementos presenciais e virtuais, refletindo uma necessidade de abordagens flexíveis para os eventos científicos.

A ênfase nas dinâmicas ao vivo, como palestras, oficinas, painéis de discussão e sessões de perguntas e respostas, ressalta a importância da interação imediata e colaboração entre os pesquisadores. Esses elementos são fundamentais para o sucesso dos congressos acadêmicos, tanto em ambientes presenciais quanto virtuais, trazendo assim contribuições gerenciais para os próximos eventos.

Os fatores motivadores identificados neste estudo, incluindo considerações práticas como custos reduzidos e menor tempo de ausência do trabalho, oferecem diretrizes para aumentar a participação em eventos virtuais. A menção de preocupações familiares e ecológicas, embora menos prevalentes, sugere uma crescente conscientização sobre responsabilidades sociais e ambientais na comunidade acadêmica.

Nesse contexto, como implicações sociais desta pesquisa se destaca a acessibilidade, tomando os eventos acadêmicos mais acessíveis a um público diversificado que pode ter limitações físicas, financeiras e de tempo para participar de eventos presenciais.

No entanto, as limitações deste estudo devem ser reconhecidas. A pesquisa foi focada em um único congresso acadêmico virtual, o que pode limitar a generalização dos resultados. Futuras pesquisas poderiam beneficiar-se de uma abordagem mais ampla, incluindo múltiplos casos e amostras diversificadas.

Em resumo, os achados deste estudo contribuem para a compreensão das preferências e motivações dos participantes de congressos acadêmicos virtuais. A adaptação a essas preferências pode promover uma colaboração mais eficaz e uma troca de conhecimentos enriquecedora em um ambiente virtual contribuindo para o aprendizado online. Pesquisas adicionais são necessárias para fortalecer essas conclusões e fornecer orientações práticas para a evolução da comunicação e colaboração científica em um mundo cada vez mais digitalizado.

REFERÊNCIAS

- Bottanelli, F. et al. (2020). Science during lockdown – from virtual seminars to sustainable online communities. *Journal of Cell Science*, 133(15), 1–5. <https://doi.org/10.1242/jcs.249607>
- Chen, S. C. (2012). The customer satisfaction–loyalty relation in an interactive e-service setting: The mediators. *Journal of retailing and consumer services*, 19(2), 202–210. <https://doi.org/10.1016/j.jretconser.2012.01.001>
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA.
- Gottlieb, M. et al. (2022). “Faces on a screen”: A qualitative study of the virtual and in-person conference experience. *AEM Education and Training*, 6(6). <https://doi.org/10.1002/aet2.10827>
- Hansen, T. T., & Pedersen, D. B. (2018). The impact of academic events-A literature review. *Research Evaluation*, 27(4), 358–366. <https://doi.org/10.1093/reseval/rvy025>
- Ingram, C., & Drachen, A. (2022). Impact of social distancing on face-to-face meetups for software practitioners during the covid-19 pandemic. *Proceedings of the ACM on Human-Computer Interaction*, 6(CSCW2), 1–22. <https://doi.org/10.1145/3555196>
- Kim, K. J. et al. (2022). Virtual conference participant’s perceptions of its effectiveness and future projections. *BMC Medical Education*, 22(1), 1–7. <https://doi.org/10.1186/s12909-021-03040-9>
- Niner, H. J., & Wassermann, S. N. (2021). Better for whom? Leveling the injustices of international conferences by moving online. *Frontiers in Marine Science*, 8, 638025. <https://doi.org/10.3389/fmars.2021.638025>
- Roos, G., Oláh, J., Ingle, R., Kobayashi, R., & Feldt, M. (2020). Online conferences–Towards a new

- (virtual) reality. *Computational and Theoretical Chemistry*, 1189, 112975. <https://doi.org/10.1016/j.comptc.2020.112975>
- Rowe, N. (2018). ‘When You Get What You Want, But Not What You Need’: The Motivations, Affordances and Shortcomings of Attending Academic/Scientific Conferences. *International Journal of Research in Education and Science*, 4(2), 714–729. <https://doi.org/10.21890/ijres.438394>
- Sarabipour, S. et al. (2021). Evaluating features of scientific conferences: a call for improvements. *bioRxiv*, preprint 2020.04.02.022079. <https://doi.org/10.1101/2020.04.02.022079>
- Seidenberg, N. et al. (2021). Virtual academic conferences as learning spaces: Factors associated with the perceived value of purely virtual conferences. *Journal of Computer Assisted Learning*, 37(6), 1694–1707. <https://doi.org/10.1111/jcal.12614>
- Sharma, S., & Bansal, S. (2021). Impact and Outcome Communication of Academic Conferences in Higher Education Sector - Need, Methods, and Tools. *Journal of Content, Community and Communication*, 13(7), 215–226. <https://doi.org/10.31620/JCCC.06.21/18>
- Spinellis, D., & Louridas, P. (2013). The carbon footprint of conference papers. *PLoS ONE*, 8(6), 6–13. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0066508>
- Stamelou, M. et al. (2021). Evaluation of the 2020 European Academy of Neurology virtual congress: transition from a face-to-face to a virtual meeting. *European Journal of Neurology*, 28(8), 2523–2532.
- Valenti, A. et al. (2021). The future of scientific conferences in the era of the covid-19 pandemic: Critical analysis and future perspectives. *Industrial Health*, 59(5), 334–339. <https://doi.org/10.1111/ene.14702>
- Welch, C. J. et al. (2010). Virtual conferences becoming a reality. *Nature Chemistry*, 2(3), 148–152. <https://doi.org/10.1038/nchem.556>
- Vlachopoulos, D., & Makri, A. (2019). Online communication and interaction in distance higher education: A framework study of good practice. *International Review of Education*, 65(4), 605–632. <https://doi.org/10.1007/s11159-019-09792-3>